

**ATA DA 283ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 09/06/2022

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS ZAMARCO

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA ADENILDA MASTELARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

BENEDITO ALVES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ADRIANA MATOS PEREIRA (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

CRISTOVÃO AVELINO NERY (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JOYCE NÉIA DA COSTA - (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VICTÓRIA MATOS DAS CHAGAS SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AMANDA CONEGUNDES MUCCI – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
BRENDA CRUZ DE LANA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VERA HELENA ALVES SANTANA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FREDERICO SOARES DE LIMA –(TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL OTAVIANO DA SILVA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL - (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
CARLOS MIGUEL DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
WALTER MASTELARO NETO – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
THAÍS MENDES SOUZA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EDUARDO VICTOR FERREIRA FARIA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EDUARDO BUENO DA FONSECA PERILLO- (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
JOSÉ GONZAGA DA CRUZ – (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

FERNANDO HENRIQUE VIEIRA SANTOS – (TITULAR) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

MARGARETH ANDERAOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

IVALDO SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADE PÚBLICA
CARLOS ALBERTO FERREIRA GOULART -(SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

Representantes do Poder Público:

MARIA DAS DORES LIMA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

VERA LUCIA MARIANO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARIA GORETE FERREIRA - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

OLGA LUISA LEON DE QUIROGA- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALEX RICARDO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

IVONILDES FERREIRA DA SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LAUDICEIA REIS SILVA DOS SANTOS – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

AMÉLIA DALVA RIBEIRO DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SUELY STRINGARI DE SOUZA- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ELAINE DIAS VASCONCELOS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

FERNANDO MUSSA ABUJAMRA AITH – (TITULAR) – REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADE PÚBLICA
PAULO ROBERTO MARVULLE (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
REINALDO JOSÉ TOCCI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ELZA DE SANTANA BRAGA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MÁRIO SANTORO JÚNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS ANTÔNIO CAMPOY (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DRÁUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Reunião realizada com formato híbrido com a utilização da Plataforma Microsoft Teams. Faz verificação de quórum e reunião já pode começar. Leitura da pauta:

- A- Aprovação da Ata da 282ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões;
- E- Ordem do Dia:
 - Situação da Covid-19 no município de São Paulo;
 - Centro de alta Tecnologia em Diagnóstico e Intervenção Oncológica Bruno Covas;
 - 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental e 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental.

F – Deliberações

- Indicação de 2 representantes de usuários(as) para compor o Comitê Municipal de Mortalidade Materna;

- Homologar as coordenações das comissões permanentes e temáticas do CMS;
- Aprovar o formato das reuniões plenárias: presenciais, híbridas ou online;
- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) em reunião sobre o processo eleitoral UPA III Ermelino Matarazzo, 09/06, 10h;
- Aprovar “Ad-Referendum” a participação de conselheiros(as) no Processo Eleitoral da STS Capela do Socorro, realizado nos dias 27 e 28/05;
- Aprovar a realização de duas apresentações pela Assessoria de Planejamento da SMS, para os conselheiros municipais de saúde, dias 10/06, 10h – Instrumentos de Gestão e 17/06, 10h – DIGISUS.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Pede inclusão de pauta. A respeito da Declaração Anual de Bens dos conselheiros. Tem gerado confusão, discussão e dúvidas nos territórios. Pede esclarecimentos e precisam dar encaminhamento para esta questão.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:

Pede inclusão de pauta, referente a algumas situações, inclusive de agressões físicas ocorridas no Hospital Pérola Byington. Pede que o Companheiro Paulo entre na reunião para dar maiores esclarecimentos. É conselheiro regional do Centro.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Solicita divulgar que houve posse dos conselheiros gestores das unidades de Saúde de Vila Prudente/Sapopemba e também do Conselho Gestor da STS, no dia 31 de maio, no CEU Rosa da China. Participou da cerimônia de posse, juntamente com a conselheira Maria das Dores (Dora). Informou ainda que participou de reunião do Conselho Gestor do AE Ceci, hoje pela manhã. Solicitou que a ata da reunião seja encaminhada ao CMSSP.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Conselho Gestor da STS Ipiranga solicita representante do CMS dia 14/06, às 17h.

Pergunta se há aprovação da pauta com as inclusões.

Aprovada por aclamação. 1 abstenção.

Passa à aprovação da Ata da 282ª Reunião Plenária Ordinária – incluídas as correções na Comissões. Aprovada por aclamação.

Informes da Mesa – Solicita 1 minuto de silêncio em homenagem ao irmão do conselheiro Rubens Alves Pinheiro, falecido na semana passada – Sr. Arthur Alves Pinheiro – sindicalista, conduzia departamento de idosos da SINTETEL em São José dos Campos.

Cumprida a homenagem, passa aos Informes dos Conselheiros.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: É associado da Parada do Orgulho LGBT e este decidiu homenagear profissionais de saúde na comissão de frente, na abertura, dia 19 de junho, com concentração das 11 às 13h no MASP, usando roupa branca. Dia 23 às 10h – haverá reunião extraordinária da Comissão Pop. Rua do CMSSP. Convida a todos.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa que 19/05 houve eleição da STS Santa Cecília e suas unidades. Houve confusão no preenchimento das fichas. Reflexo da mudança de contratos de gestão no Centro. Gestores tiveram empenho fraco, quase nulo no local. SAE Campos Elíseos e Barra Funda não conseguiram. A mudança no controle fragiliza o controle social. Reinaldo, AGP da região faz muitos esforços para a eleição acontecer.

Carlos Miguel de Freitas, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:

Têm URSI na região de Santana/Tremembé que está em período de readequação, se mudando de prédio há mais de 2 anos a passos lentos. Não existe nem energia elétrica. Outro pedido da Norte é sobre o Jardim Fontalis. Pediram construção de prédio novo. O prédio atual é alugado, mal localizado, não comporta a assistência. Há como referência o Hospital São Luiz Gonzaga, que tem prédio antigo e não dá conta da população. Necessitam da implantação de novo hospital na região, uma vez que atende também municípios vizinhos. Lá tem o menor IDH. Lutam por isso. Que seja retomado o processo de melhora no Hospital São Luiz Gonzaga. Já existe um projeto. Pede que seja retomado, para melhorar a situação da região.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Traz Informe, referente ao Processo do território Vila Prudente / Sapopemba. Foram eleitos 647 conselheiros. A posse foi linda. Enxerga a importância de capacitá-los ao novo mandato, para que compreendam suas atribuições.

Hoje houve reunião no Complexo AE Ceci – foi abordada a questão da reforma do equipamento, em voga desde as gestões anteriores. Engenheiro e arquiteto presentes. Há recurso, precisam apresentar projeto ao CMS, a ser encaminhado ao MP, conforme discutido na gestão anterior.

O atendimento aos pacientes de Saúde Mental foi abordado porque houve mudanças pela administração. Estavam presentes, Alessandra e Maria das Dores, a fim de representar o Conselho para que o Pleno tenha ciência do que ocorre lá. Verificar demandas da região Sudeste. Que a questão do AE CECI seja remetido ao pleno.

Maria das Dores Lima Soares, Conselheira Suplente representante do Poder Público: Foi contemplada na fala da Adriana. Fala de posse do Conselho Gestor da STS Vila Prudente – 648 conselheiros foram eleitos. Haverá, no dia 14, posse no Ipiranga – já enviou convite ao CMS.

Com relação à pauta do CECI – projeto já foi licitado e será assinado contrato do projeto no dia 28/06, pela empresa vencedora.

Alice Regina de Lima Santezi, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pede esclarecimento sobre a fala de Debora, acerca da declaração de bens que tem que encaminhar ao CMS.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Responde a Alice, afirmando que a pauta será discutida posteriormente no pleno.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa que no dia 26/06 haverá eleição dos CRST – Centro de Referência de Saúde do Trabalhador - considera importante participação das eleições dos 6 CRST de São Paulo. Está em Pernambuco.

Albertina Souza Ribeiro Justino, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Seu informe é sobre a reunião que houve hoje na STS Ermelino Matarazzo. Tiveram ajuda da Adenilda, Cirlene e Rita. Agradece.

Rita de Cassia Batista, Conselheira Titular representante do Poder Público: Passa a palavra para a ASPLAN.

Convidada Andreza, da Assessoria de Planejamento da SMS: - Conversaram na semana passada com Gimenes, Rubens e Fábio para apresentarem propostas de instrumentos de gestão online. Reunião será amanhã às 10h. Vão apoiar o Conselho na Análise dos Instrumentos de Gestão. Depois farão oficinas sobre DIGISUS e pretendem apoiar o Conselho.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Anuncia a presença do Secretário Adjunto – Maurício Serpa, e do Coordenador da Assessoria Parlamentar e de Gestão Participativa da SMS. A palavra está com eles.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Cumprimenta a todos e apresenta-se. É médico, secretário adjunto da SMS, aberto a todas as discussões necessárias ao caminhar bem da saúde. Deixa portas abertas para conversar com o CMS.

Dr. Ivan Cáceres, Coordenador da Assessoria Parlamentar e Assessoria de Gestão Participativa da SMS: Cumprimenta a todos. Apresenta o novo Secretário Adjunto, que também é da área da saúde, médico. Declara que estão todos, inclusive o secretário, de portas abertas para todas as demandas. Coloca-se à disposição para discussões e esclarecimentos. Fala sobre o novo equipamento de som do CMS, que está ótimo e vai ser aprimorado. Informa que o secretário vai responder a questões que forem colocadas.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Agradece a presença de todos. Estão com novos equipamentos de som e tablets. Estão progredindo. Os equipamentos permanecerão na sala do Conselho para todas as reuniões e Plenos.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Cumprimenta a todos. Fica muito satisfeito em dar o informe sobre a eleição ocorrida para o Conselho do Hospital Sorocabana. Luta de muitos anos. Foram eleitos para o 1º Conselho depois de 11 anos, de extrema importância para a região. Tomaram posse e há muito trabalho a ser feito. Agradece ao empenho e colaboração do Dr. Ivan. Ele tem acompanhado essa questão do Sorocabana, vão precisar muito da gestão.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias:

Considera importante a presença do Secretário. Coordena as comissões de Saúde da pessoa Idosa e de Comunicação. Pede atenção em relação à população idosa. Precisamos de política mais pontual para esse segmento de população, estimada em 2 milhões de pessoas. Com restrições impostas pelos planos de saúde, o SUS terá de recepcionar essa população que virá dos convênios. Espera que sempre estejam aqui para ouvir o CMS. Que quando envelhecerem não passem o que os idosos estão passando.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Enfatiza que as portas estão abertas. Se quiserem discutir esse tema, podem fazer agenda. É uma preocupação. Envelhecimento. Há idosos hoje em vulnerabilidade, que estão isolados. A pirâmide da faixa etária está quase uma pera invertida. Os planos de saúde são uma preocupação e há reflexos na saúde pública. Há 10 anos as curvas já indicavam o envelhecimento da população. Esses pacientes, nas internações, são de longa permanência, acabam se tornando residentes, com riscos ainda maiores para eles. a questão de saúde suplementar também precisa ser discutida.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias:

Precisam discutir com outras Secretarias, especialmente SMADS. Há falta de diálogo muito grande. Não podemos ficar sozinhos. Um depende do outro.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Número de internações é maior ainda para essa população. Há idosos de alta dependência, que vivem isolados. Fala sobre acesso e equidade. Convida para discussão no 2º andar diante desse assunto.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:

Cumprimenta a todos. Saúda a presença do Dr. Ivan e do Secretário. Muita relevância para a discussão. Fala sobre a recrudescência da COVID-19. Pergunta se há sinalização da SMS contato com SME para fechamento de escolas. Há muitas crianças contaminadas. Mais de oito escolas fechadas em sua região, Pirituba. Vê uma grande retomada de casos de covid. Mesmo contrariando o governo federal, sugere a discussão do fechamento das escolas. Pede orientação, diálogo com SME.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Existe preocupação sobre essa situação. Reforça a importância de medidas protetivas e preventivas - como uso de máscaras e higiene das mãos. Reforça a vacinação como ponto principal. Não existe neste momento perspectiva de fechamento. O ponto principal é a vacinação. O número de casos cresceu. Existe monitoramento diário da vigilância. O número de casos com agravamento diminuiu. O número de internados em UTI não vem crescendo. Cita a ascendência de casos de contaminação por outros tipos de vírus, como o adenovírus e o rotavírus. Houve um longo período em que as crianças ficaram reclusas. O período de outono aumenta a susceptibilidade a quadros

respiratórios. A soma desses fatores faz crescer o número de casos. Entre a população infantil, o número de casos de infecção por outros vírus suplanta o número de infecções por covid. No momento, segue a recomendação estadual: manter o uso de máscaras e avançar com a vacinação. A preocupação é válida. Existe monitoramento adequado.

Informes: Carlos Miguel de Freitas, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:

1- Nós da Região Norte da URSI – Santana/Jaçanã.

A Unidade está em reforma para readequação em novo prédio há algum tempo.

Passando por lá no dia de hoje. O prédio não tem luz elétrica instalada;

2- A Região Norte está com atendimento saturado - Em média 316 horas de espera no atendimento. Precisamos da construção de um Hospital em nossa região, pois o que temos como referência é o Hospital São Luiz Gonzaga. Já existe um projeto de construção, porém parado. É necessário que seja retomado;

3- A UBS Jardim Fontalis necessita de construção de uma nova Unidade. Está já saturada e tem péssima localização, com prédio alugado.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer agradecer e pedir. É de Heliópolis e querem construção de UPA. A da Heliópolis está parada. Há 220 mil famílias lá. O diálogo vinha sendo realizado com o ex-secretário Edson Aparecido, mas na prática não anda. Pede também para se fazer mais testagem de covid. Precisam de mais atuação nesta questão.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Existe cronograma que está sendo seguido. A UPA é importante, por ser quase uma atenção hospitalar. Houve orçamento destinado para isso. A Prefeitura liberou recursos para concluir o que foi colocado no escopo.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que a SPDM colocou empecilhos na escolha do local. O tempo é muito longo para esperar. A UPA não sai do papel. Reclama da lentidão do processo. Sugere visita à região.

Dr. Ivan Cáceres, Coordenador da Assessoria Parlamentar e Assessoria de Gestão Participativa da SMS: Não está nada parado. Quando chegaram havia UPA paralisadas. As UPA que estavam paralisadas foram priorizadas. Dando continuidade ao processo, outras foram implantadas - sendo a última delas a Vila Mariana. Pede ao Fábio que apresente a programação. Esta que está sendo referida verá pessoalmente. Estando definida a área, será implantada. Explica que há prioridades. Há seis regiões de saúde. Dentro destas, há prioridades. Mas não significa que não será implantada.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Com relação à UPA do território, prioridade seria a UPA de Sapopemba. Há discussão no território de Vila Prudente. Usuários têm abordado o fechamento do PS do Hospital Vila Alpina. Há vazio assistencial no serviço de

Urgência e Emergência. Pode ser que AMA no território de Vila Prudente possa fazer o atendimento, porém não crê que AMA seja capaz de suprir tal demanda. Pede urgência. Pede visita do Secretário ao CAPS Infanto-juvenil e UBS Reunidas Dois – espaço alugado com vasta demanda. Pergunta sobre o planejamento a seguir frente à assistência à saúde como um todo na cidade.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Na sua primeira semana na SMS, receberam um parlamentar junto com o Conselho da região para falar sobre o fechamento do Hospital Sapopemba. Tem UPA próxima na região, a dois quilômetros. É um equipamento caro, para 300 mil pessoas. Precisa ser bem utilizado. Não haverá desistência. Podem ficar tranquilos. A questão Sapopemba foi trazida, foi discutida e está sendo vista, a fim de avaliar a instituição de um novo instrumento de saúde. Existe um custeio. Precisam ver as prioridades como um todo. Nenhuma região ficará desassistida.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários - Questão de Ordem – Tem demanda própria do Conselho. Precisam estabelecer teto para diálogo com o Secretário e repactuação do horário da reunião.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Vão aproveitar a presença do Secretário. Pede que as falas sejam breves.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: O MOPAIDS faz protocolo há mais de 1 mês pedindo acompanhamento de hepatites, HIV/Aids, TB e ainda não obtiveram resposta.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: A AGP vai providenciar a resposta a esse documento. Solicitou ao Fábio.

Ivaldo Silva, Conselheiro Suplente representante de Universidade Pública: Cita a importância de se existir heterogeneidade entre os grupos, a fim de enriquecer os debates. É da UNIFESP – onde há tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Sobre a Extensão, há ações sem custo com impacto muito bom. Cita a questão dos idosos e a utilização da universidade, que deve ajudar a comunidade.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Quanto à ação na saúde - Afirma que a estratégia deve ser bem direcionada. Deve ser planejada. Se há plano de trabalho coordenado, marcar agendas com instituição de ensino e pesquisa é importante. A SMS está de portas abertas. Se querem agenda para discutir projetos, reitera que portas estão abertas mesmo.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer falar sobre o Info da Fiocruz de hoje. O Silas tem razão ao se preocupar. Os dados referentes ao ano epidemiológico de 2022 – foram notificados milhares de casos da SRAG – Cita dados: Foram notificados 155.227 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, com 75,2% com resultado

positivo para algum vírus respiratório. 57.328 negativos, e ao menos 14.701 aguardando resultado laboratorial. Dentro dos casos positivos: 9,1% de influenza B; 0,1% de influenza A; 82,7% SARS-COV-2. São dados novos. Existe, mais à frente, crescimento exponencial dos casos de SARS-COV-2 nas regiões sul e sudeste do Brasil; em estabilidade na região norte e nordeste, principalmente em função do clima, e considerando também a subnotificação. Precisa se pensar em plano contingencial para este período.

Joyce Néia da Costa, Conselheira Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Seu questionamento é em relação ao prédio da UBS José de Barros Magaldi, que está em completa deterioração. Em abril de 2019, na Prestação de Contas da Comissão de Saúde na Câmara Municipal, entregou documento ao Sr. Edson Aparecido, e conversou sobre a necessidade de melhorias no atendimento médico e de enfermagem. Entregou documento sobre reforma pelo BID, RH. Recebeu resposta do Sr. Édson que as obras seriam iniciadas em breve. A partir daí, os prazos começaram a ser postergados, até que a UBS José de Barros Magaldi foi retirada da lista de reforma, em dezembro de 2019, sendo que havia verba reservada. Na caracterização da UBS, elaborada e estabelecida pela STS Lapa/Pinheiros, consta que há oito anos a UBS enfrenta estado crítico em estrutura hidráulica e elétrica. É complicado. Muitas infiltrações, goteiras e rachaduras. A empresa de limpeza e manutenção não exerce suas funções de forma adequada. A STS foi acionada. Nada foi feito. A UBS encontra-se no Itaim Bibi. Sugere uma visita surpresa do Secretário. Pede resposta efetiva acerca da reforma pelo BID e verba destinada. Cede a palavra ao Sr. Dogivaldo.

Convidado Dogivaldo: É do Jaçanã/Tremembé – UBS Fontalis.

Fala sobre a construção da UBS Jardim Fontalis – pleito que vieram aqui discutir e saíram muito satisfeitos. Quer confirmação. Trata-se de espaço carente com relação às doenças mentais, uso de álcool e drogas. Convida para visita e agradece o acolhimento do Dr. Zamarco.

Convidada Cirlene (Conselheira Albertina cedeu a palavra): - Dois anos e meio cobrando retorno de visita que fizeram à SMS em 2018. Solicita novamente agora. Pede que os atenda. São 8 pessoas.

Querem ser ouvidos. A Zona Norte não tem teto. Que algo seja feito com urgência na região. Há muita necessidade.

Convidada Índia: - (Conselheira Margareth cedeu a palavra) – Kelly do Conselho de Supervisão de Cidade Tiradentes. Pergunta ao Secretário se vão passar às obras que o Secretário deixou para executar nos próximos anos. Quer saber se algumas delas são as que foram tiradas na Conferência. Estiveram aqui com Vereador Senival Moura.

Fala também sobre a UPA Cidade Tiradentes – há vazamentos e rachaduras. A sala de Ortopedia está inutilizável por este motivo. É unidade nova e com garantias.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: A preocupação do Erivalder é válida.

Estão alertas e realizando monitoramento. Para Joyce – Compromete-se a visitar a unidade do Magaldi. Assim como à Cirlene. Confirma com Dogivaldo, segue adiante o acordo. Com Margareth – talvez tenha que se procurar local mais adequado. Sobre falta nas unidades, a AGP vai abrir a agenda.

Dr. Ivan Cáceres, Coordenador da Assessoria Parlamentar e Assessoria de Gestão Participativa da SMS: Responde à Conselheira Joyce sobre o Magaldi, que se mantém no BID. Esclarece que estão priorizando regiões com vazios assistenciais.

Precisam priorizar locais com vazios assistenciais e alta vulnerabilidade. Adequar ou construir imóveis. Está na programação. Caso não haja recurso do BID, usarão recurso de fonte 00. Trata-se de compromisso que será cumprido. A UBS Magaldi não está esquecida. Sobre a UPA Cidade Tiradentes, a CRS Leste já cobrou providências da empresa, até porque a UPA está no prazo da garantia.

Convidado Dogivaldo: Fala sobre a UBS Jardim Fontalis. Quando assumiram, a situação era degradante. Hoje está num imóvel com acessibilidade e dois provimentos. É uma das áreas a se priorizar.

Convidada Cirlene: - Pede para passar ao Fábio.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Agradece ao Secretário e Dr.Ivan. Que este Conselho possa sempre conter com os senhores e o Fábio.

Dr. Ivan Cáceres, Coordenador da Assessoria Parlamentar e Assessoria de Gestão Participativa da SMS: UBS Magaldi não está fora do BID – O compromisso assumido pela SMS será cumprido. Temos que priorizar. A situação da UBS Jardim Fontalis era dramática. Caso o Avanço Saúde não tenha recursos, o Tesouro vai assumir.

Dr. Maurício Serpa, Secretário Adjunto da SMS/SP: Agradece o convite. Está à disposição.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Lê mensagem do chat:

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: *“Não há possibilidade de ficarmos. Os trabalhadores de saúde e educação estão se contaminando, assim como as nossas crianças. Os dados apresentados pelo colega Erivalder corroboram essa hipótese. Precisamos salvar as nossas crianças. A SMS pode fazer a diferença nessa situação. Fechem as escolas.”*

Convidada Fatima: *“As promessas têm de ser atendidas. O Cecco Santo Amaro está para cair na cabeça dos usuários e trabalhadores. A bendita da reforma não sai.”*

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Passa aos Informes das Comissões.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: A Comissão IST/Aids fez reunião dia 1º/06 - Reunião foi tranquila. Walter coordenador e Mário adjunto. Marcos representa gestão. Pede que o segmento dos trabalhadores indique representante. O formato será online por enquanto. Nas primeiras quartas-feiras do mês às 10h ocorrem as reuniões ordinárias da Comissão.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Comissão de Políticas – Reuniu-se ontem. Comissão constituída. Rubens coordenador, Silas adjunto. Marcaram reunião extraordinária para o dia 22, às 10h, com a pauta: documentos que serão entregues à comissão, que já estarão à disposição na próxima segunda-feira para que os conselheiros tomem ciência antes da reunião. É importante. Também irão discutir calendário para atualizar equipamentos de sua competência. Há RAG, PAS para serem analisados. É de fundamental importância. Convida a todos para a reunião de amanhã, da Comissão de Políticas Públicas, para conhecimento dos instrumentos de saúde. Salienta questão da Comissão Inter- Intraconselhos - Foi encaminhado pedido de participação e orientação do Hospital de Campo Limpo pelo conselheiro Dimas. Pede para se retirar da reunião, por questão pessoal, pois está de mudança.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Comissão de Orçamento e Finanças – Ontem fizeram reunião. Foi eleito coordenador da Comissão e Walter adjunto. Convidam pessoas para participar do processo. Próxima reunião será dia 29/06/2022, às 14h, com formato híbrido. A pauta será construir estratégia e Plano de Ação. Fundamental para que a Comissão exerça fiscalização no dia a dia.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias:

Comissão de Patologias e Doenças Raras. Foi escolhido como coordenador e Ivonildes como adjunta. Reúnem-se, às segundas terças-feiras do mês, às 16h. Estão mudando os temas, intercalando com Doenças Raras para que deem continuidade ao belíssimo trabalho realizado pela ex-conselheira Vita e contemplem outras patologias, como Diabetes e Hipertensão, temas da próxima reunião..

Comissão de Saúde da Pessoa Idosa – Vão eleger coordenação. Ainda não ocorreu nenhuma reunião.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Passa à Ordem do Dia.

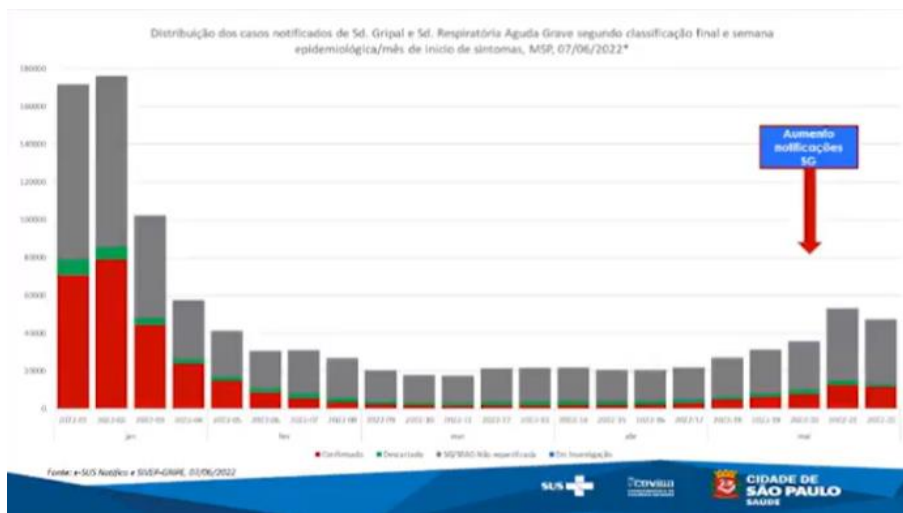
1- Situação da COVID no município de São Paulo –

Dra. Mayara Martininghi da COVISA: - Explica que o coordenador da COVISA, Luiz Artur, estava presente, mas teve de se retirar da reunião. Dá boas vindas a todos os

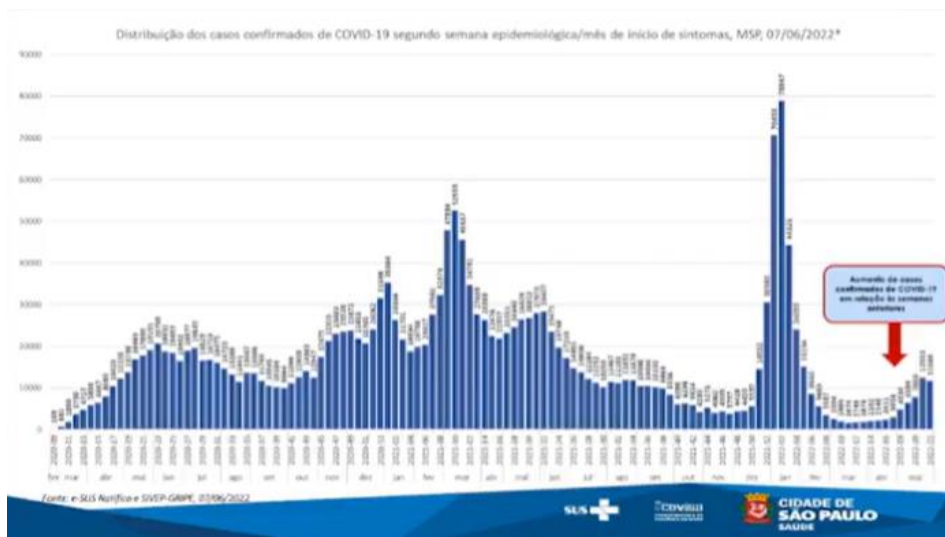
novos conselheiros. Vai falar sobre a situação epidemiológica e vacinação contra covid. Compartilha apresentação de slides:



Em março-abril de 2021 houve pico da notificação de casos confirmados. Agora, vemos aumento da notificação de síndromes gripais, mesmo considerando o atraso nas notificações.



Casos confirmados seguem casos notificados. Início do ano – alto número de casos. Agora, há aumento de casos confirmados.



Número de quadros confirmados tem seguido o número de casos notificados. Há o aumento entre março e abril com a variante P1, e explosão com a ômicron. Após o decréscimo, voltamos a ter aumento do número de casos.

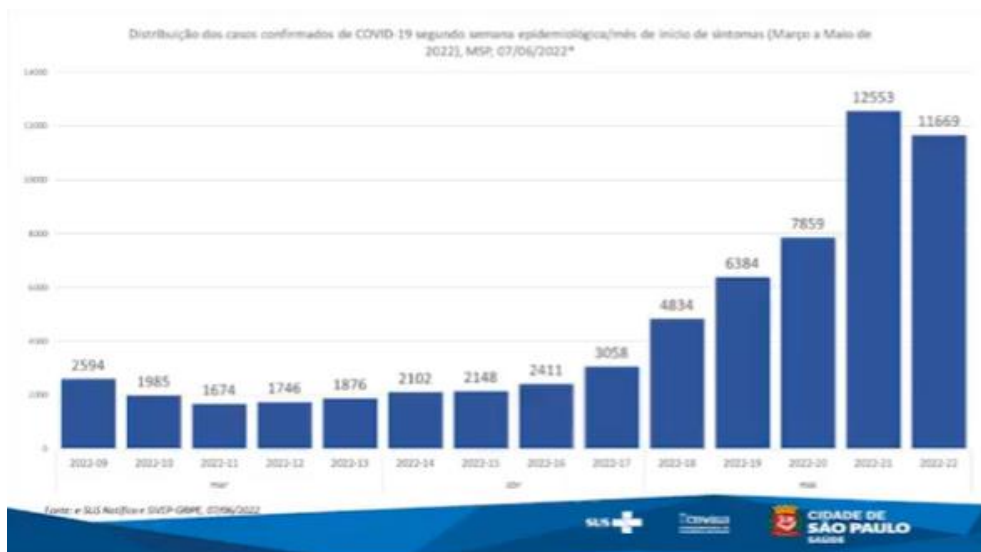
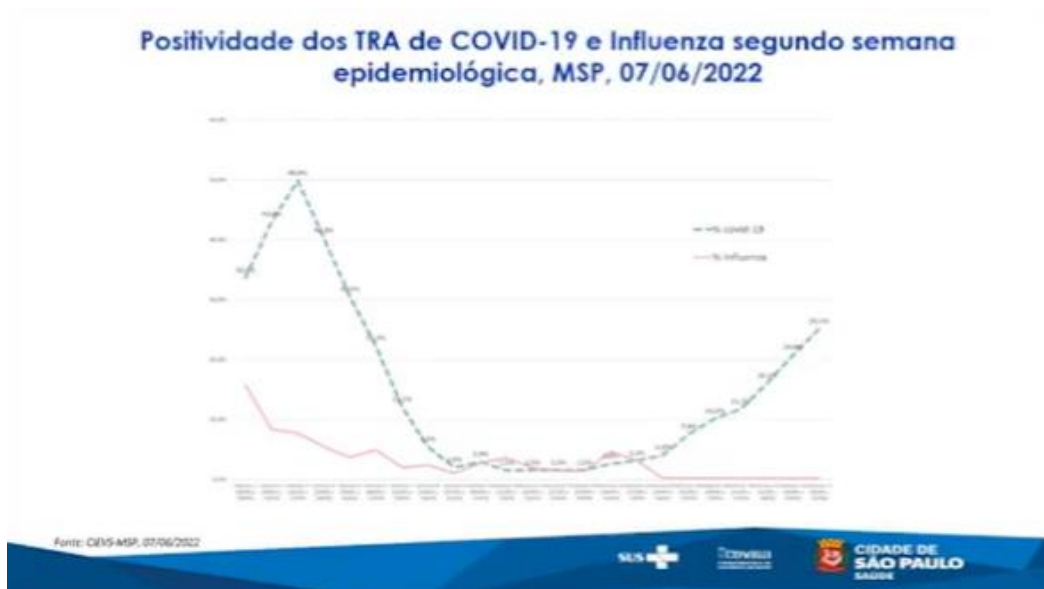


Gráfico anterior ampliado.



Houve período de escassez de insumos para testagem frente à explosão da variante ômicron, o que refletiu na positividade dos TRA. A restrição de testes durou até março. A partir da semana 18, a positividade dos serviços reflete aumento para 25%.

Consolidado TRA - COVID

12/2022	Total TRA realizados para covid-19	Médias de TRA realizados	Total testes positivos para covid-19	Médias de TRA positivos	% covid-19
Semana 1 (05/01 a 08/01)	77.894	19.401	26.098	6.522	33,6%
Semana 2 (09/01 a 12/01)	120.480	20.497	64.708	9.251	43,0%
Semana 3 (13/01 a 16/01)	25.387	8.615	12.617	1.802	48,9%
Semana 4 (17/01 a 20/01)	9.124	1.388	3.887	327	40,2%
Semana 5 (21/01 a 24/01)	11.717	1.674	5.376	338	30,0%
Semana 6 (25/01 a 28/01)	8.152	1.195	3.818	259	22,6%
Semana 7 (29/01 a 31/01)	7.772	1.128	742	124	11,0%
Semana 8 (01/02 a 04/02)	7.908	1.230	421	62	5,0%
Semana 9 (05/02 a 08/02)	3.797	542	76	11	2,0%
Semana 10 (09/02 a 12/02)	4.152	591	121	17	2,9%
Semana 11 (13/02 a 16/02)	3.967	566	55	0	1,1%
Semana 12 (17/02 a 20/02)	4.822	622	86	9	1,1%
Semana 13 (21/02 a 24/02)	3.841	614	89	13	1,1%
Semana 14 (25/02 a 28/02)	3.356	794	85	12	1,3%
Semana 15 (01/03 a 04/03)	5.717	820	349	21	1,6%
Semana 16 (05/03 a 08/03)	4.892	699	152	22	3,1%
Semana 17 (09/03 a 12/03)	4.406	922	262	17	4,1%
Semana 18 (13/03 a 16/03)	6.405	913	484	49	7,6%
Semana 19 (17/03 a 20/03)	8.142	1.263	617	118	10,2%
Semana 20 (21/03 a 24/03)	9.441	1.349	1.337	158	11,7%
Semana 21 (25/03 a 28/03)	13.075	1.868	2.089	300	14,5%
Semana 22 (29/03 a 01/04)	20.125	2.879	4.130	599	20,8%
Semana 23 (02/04 a 05/04)	3.345	2.761	1.396	499	23,1%

Retomada de protocolo com testagem de SG para Público Geral à partir da semana 12.

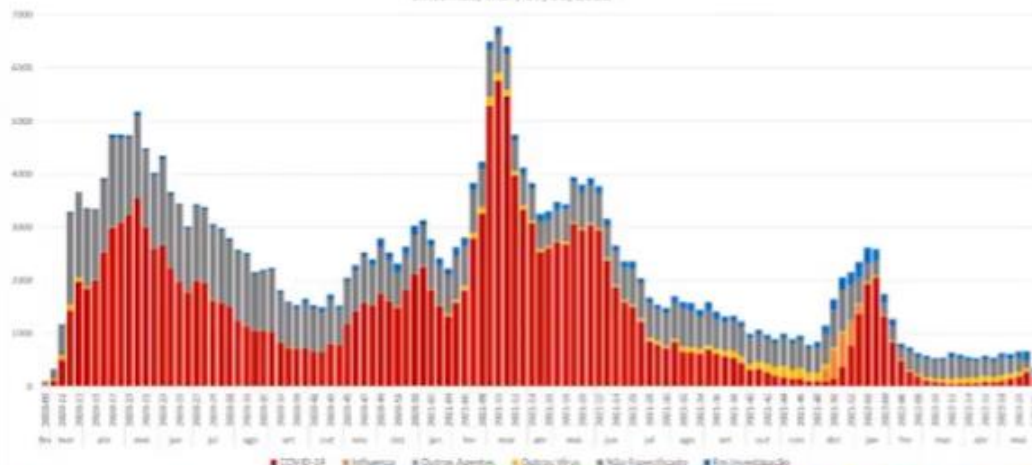
Fonte: CIEVS MSP, 07/06/2022



CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Aumento da procura de testes, com aumento da positividade.

Distribuição dos casos de Sd. Respiratória Aguda Grave segundo semana epidemiológica e mês de início de sintomas, MSP, 07/06/2022*



Fonte: SNEP-COPE, 07/06/2022



CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

Aumento dos casos graves não está sendo proporcional. Não está acompanhando. A curva é bem menos exponencial, menos elevada. Isso se deve à efetividade da vacina.

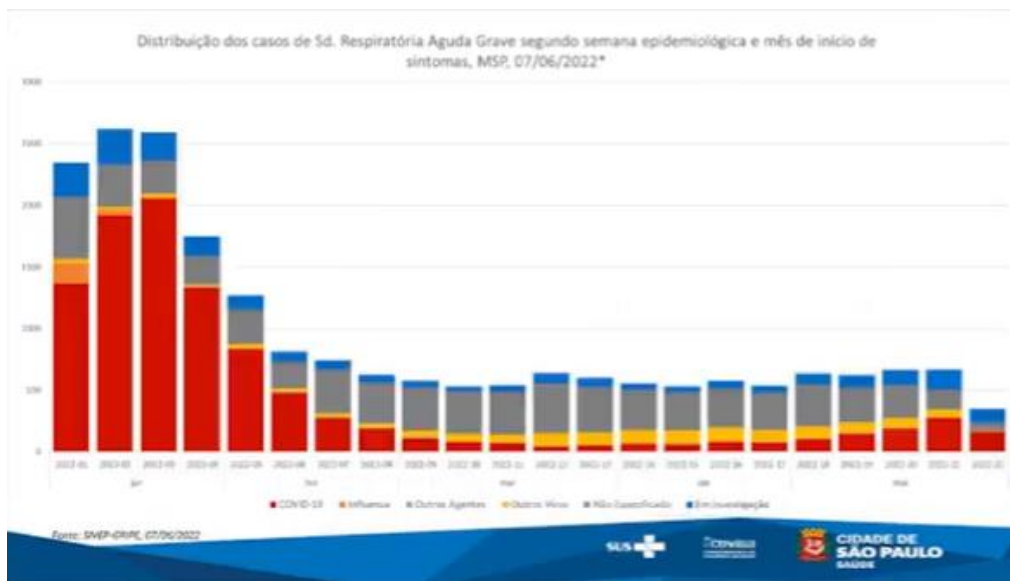
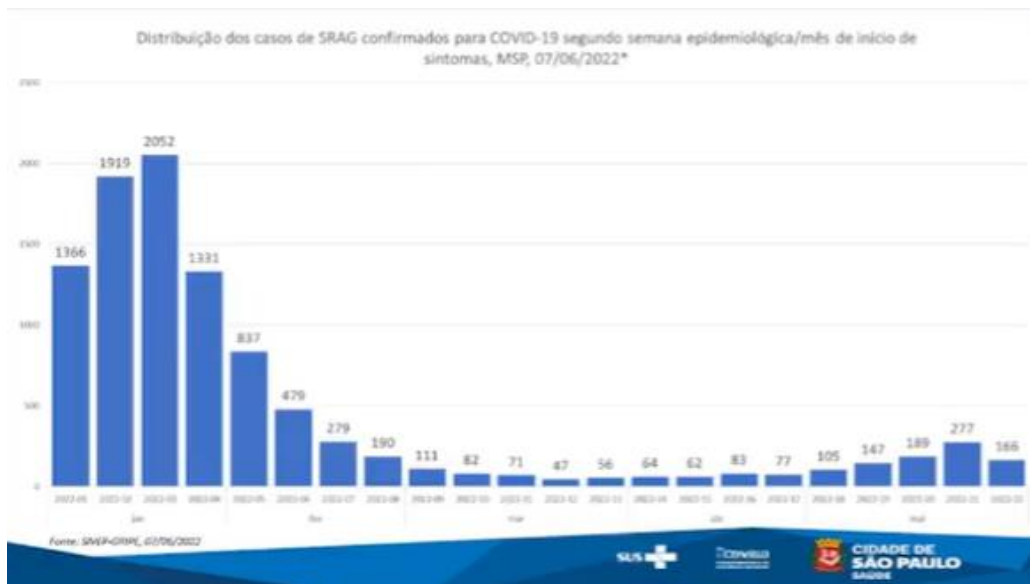


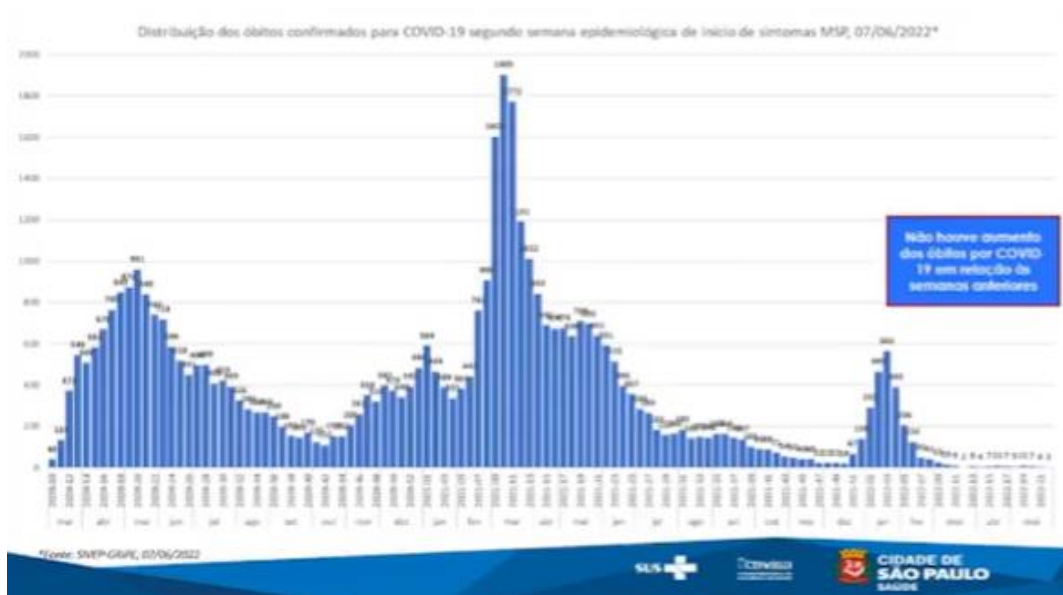
Gráfico anterior ampliado.



Não houve aumento exponencial de casos graves.

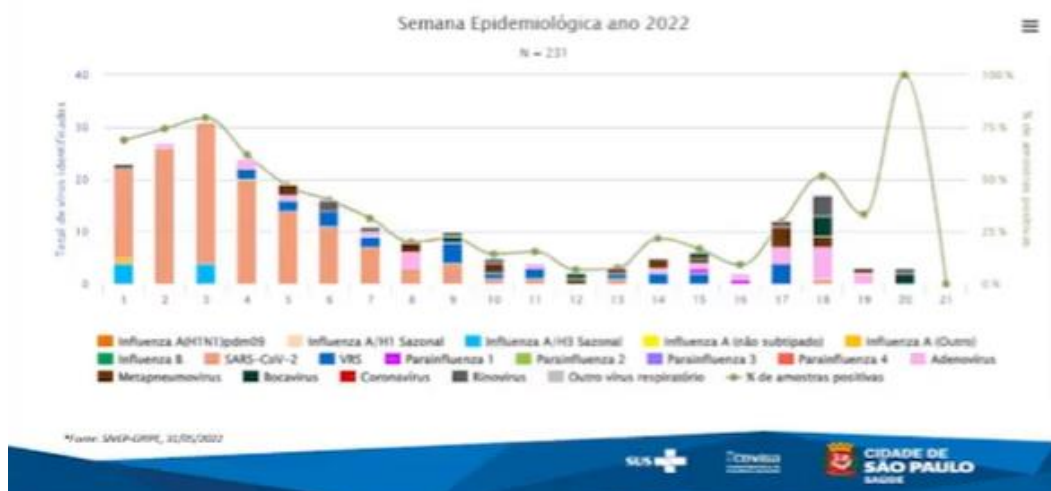


Os óbitos eram proporcionais e isso não aconteceu em janeiro com a entrada da Ômicron. Agora não se vê elevação dos óbitos.

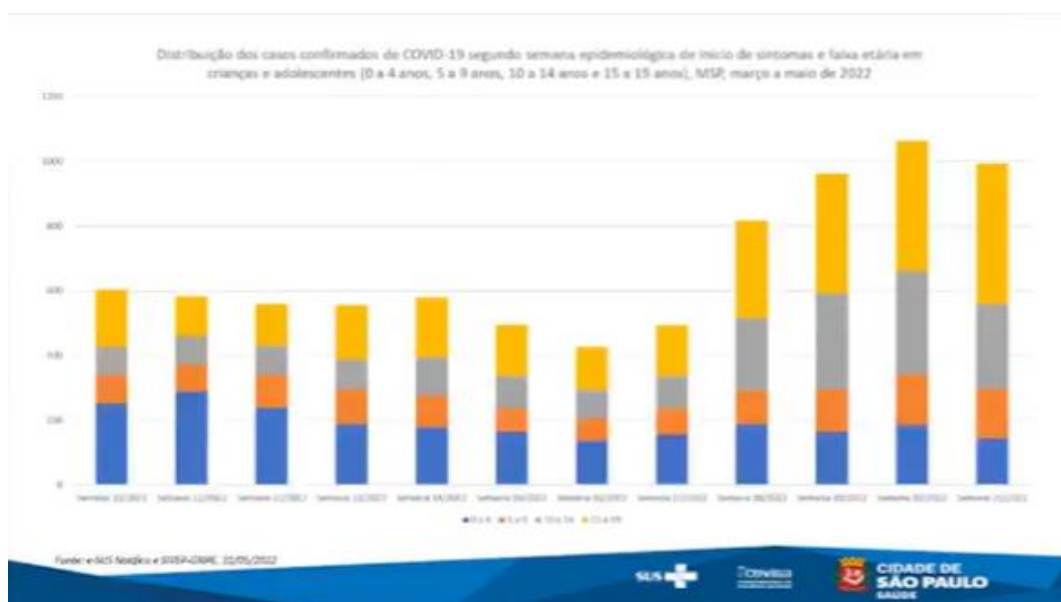


Há casos em todas as faixas etárias, inclusive crianças e adolescentes de 5 a 19 anos.

Sentinelas Síndrome Gripal



No momento, há uma miscelânea de vírus circulando. A variante agora é a Ômicron e sublinhagens.



Todas as faixas etárias têm sido acometidas.

Vigilância Genômica de Variantes – Grande São Paulo

Incidência das Linhagens por Semana Epidemiológica, DRS1



Fonte: <https://covidestat.com.br/curiosidades/variantes-covid-19-em-sao-paulo> - 07/06/2022

Verificado pelo Instituto Butantã. Só tem sido encontrada a variante ômicron em circulação no município de São Paulo.

Considerações

- Aumento das notificações de SG e de casos confirmados de COVID-19, a partir da última semana de abril;
- Aumento de casos SRAG por COVID-19, a partir da primeira semana de maio;
- Considerar sazonalidade, período de outono inverno, quando é esperado aumento das infecções por vírus respiratórios.

Recomendações

Considerando aumento de casos de COVID-19, o período de outono/inverno e da sazonalidade para infecções por outros vírus respiratórios, recomenda-se:

- Uso de máscaras em unidades escolares, como medida de prevenção à surtos de SG;
- Uso de máscaras em ambientes fechados;
- Intensificação da vacinação de doses de reforço para população em geral;



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Autotestes

- Segundo o "Plano Nacional de expansão da testagem para covid-19", a autotestagem passa a ser incluída como uma nova forma de expansão da testagem, permitindo que o próprio indivíduo se teste, podendo aumentar a identificação dos casos de covid-19 e a realização do autoisolamento.
- No âmbito da atenção e vigilância à saúde, o autoteste deve ser compreendido como parte da **estratégia de triagem**, que diante de um resultado positivo, irá requerer ações individuais e coletivas do indivíduo as quais precisam ser bem orientadas para que o uso do autoteste tenha resultados efetivos. Essas orientações deverão constar nas instruções do fabricante.
- Para utilização de autotestes, o indivíduo deve seguir todas as instruções do fabricante e atender a orientação de que, **a partir do resultado positivo, procure uma unidade de atendimento de saúde (ou teleatendimento) para que um profissional da saúde, mediante as estratégias já postas pelo Ministério da Saúde, realize a confirmação do diagnóstico, notificação e orientações pertinentes de vigilância e assistência em saúde.**
- Os indivíduos com sinais e/ou sintomas de covid-19, tais como febre, coriza, dor de garganta, dor de cabeça/corpo, tosse, dentre outros sintomas comuns à síndrome gripal, devem buscar os serviços de saúde.



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Vacinação

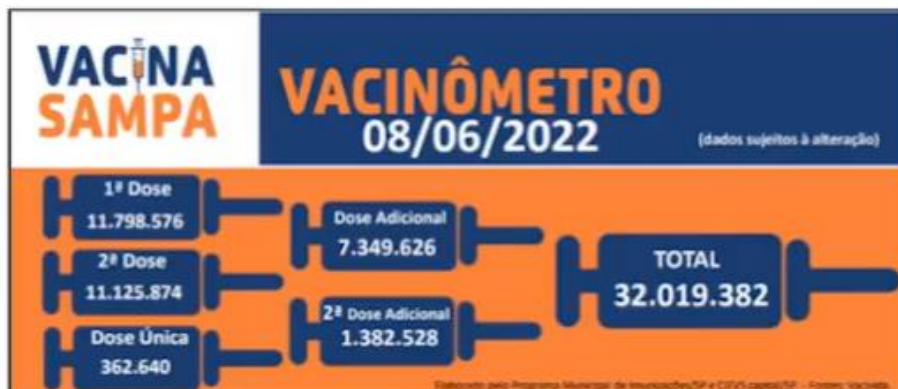


Vacinação disponível todos os dias da semana.

- Megapostos: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 17h.
- Unidades Básicas de Saúde (UBSs): Segunda a Sexta-feira, das 7h às 19h.
- AMAs/UBSs Integradas: Segunda à Sábado das 7h às 19h.
- Parques e Tendas: Domingos, das 8h às 17h.



Vacinação – covid-19



Vacinação – covid-19



**Total de Adultos
com + 18 anos:**
9.230.277

Cobertura de adultos vacinados:
1ª Dose/Única: 110,4%
2ª Dose/Única: 107,0%
Dose Adicional: 78,6%
2ª Dose Adicional: 62,9%*



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Vacinação – covid-19



Total de Adolescentes 12 a 17 anos: 844.073
Cobertura de Adolescente vacinados: 1ª Dose – 116,1%
2ª Dose - 104,5%
Dose Adicional: 11,7%

Total de Crianças de 5 a 11 anos: 1.083.159
Cobertura das Crianças vacinadas: 1ª Dose – 91,4%
2ª Dose – 67,8%



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Vacinação – covid-19



Grupos Elegíveis para 3ª Dose Adicional:

- Pessoas com alto grau de imunossupressão com 50 anos ou mais, com pelo menos 4 meses (122 dias) da segunda DA;
- Idosos com alto grau de imunossupressão, com 60 anos ou mais, com pelo menos 4 meses (122 dias) da segunda DA.



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Vacinação – covid-19



Grupos Elegíveis para 2ª Dose Adicional:

- Pessoas com mais de 50 anos de idade que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos 4 meses, vacinar com o imunizante disponível;
- Profissionais da saúde com mais de 18 anos que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos 4 meses vacinar com o imunizante disponível;
- Idosos a partir de 60 anos de idade que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos 4 meses, vacinar com o imunizante disponível;



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Vacinação – Influenza



Grupos Elegíveis:

- Pessoas com mais de 50 anos;
- Profissionais da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET;
- Pessoas em situação de rua (a partir de 6 meses de idade);
- Forças de segurança e salvamento, forças armadas;
- Caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso;



Vacinação – Influenza



Grupos Elegíveis:

- Pessoas portadoras de deficiência ;
- Pessoas com comorbidades;
- Gestantes e Puérperas ;
- Crianças acima de 6 meses a menores de 5 anos de idade ;
- Trabalhadores da Saúde* (exclusivamente, esse grupo receberá vacina contra o Sarampo concomitante com a Influenza, conforme situação vacinal).



DVE/COVISA

e-mail: dvecovisa@prefeitura.sp.gov.br

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Passa aos inscitos.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer aprofundar a discussão. Os dados são importantes, mas é preciso aprofundar. Tem dado de 07 de Junho de 2022 – houve aumento de 29.856 casos. Em 07 de Abril, 656 novos casos. Houve crescimento muito alto do número de casos de covid. Em 22 de Março: 9.782 casos. Está havendo crescimento exponencial de número de casos, não apenas no Brasil. Dados da Fiocruz falam do aumento na região Sudeste. Nos casos de Síndromes Respiratórias Agudas Graves, 70% conformam-se como covid. Há, ainda, subnotificação. Há taxa de transmissão de 1,33 em São Paulo. Há cidades do interior de São Paulo com taxa de 1,77. Ou seja, se contaminado, posso transmitir a 177 pessoas. Há abandono das práticas de medidas protetivas – abandono estimulado. Há liberação do uso de máscaras em locais fechados, onde os vírus são transmitidos com muita facilidade. Ambientes fechados por causa do frio. Queda da imunidade após 4 meses. Tem-se discutido a quinta dose para imunossuprimidos. Quais são as medidas de contingência que deverão ser tomadas? Essa é a discussão a ser feita pelo CMS.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Lembra que na reunião da Comissão Executiva haviam solicitado presença da Atenção Básica e Área de Contratos de Gestão. Então, muitas perguntas ficarão sem respostas. Lê ofício protocolado hoje pela UMPS – enviado ao Secretário com várias perguntas:

“A UMPS, neste ato representado por seu presidente José Gimenez, vem por meio deste ofício, considerando o recrudescimento da pandemia de COVID-19 no

município de São Paulo, observado no último mês com o aumento de notificações de casos positivos, especialmente em escolas, vem à presença do Sr. Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, Sr. Luiz Carlos Zamarco, solicitar as informações a seguir especificadas:

1. Quais medidas estão sendo recomendadas pela coordenação de vigilância em saúde para a contenção da disseminação do COVID-19 no atual contexto da pandemia?
2. Houve alguma atualização nos protocolos da Secretaria Municipal de Saúde sobre a realização de testes diagnósticos de COVID-19, avaliação clínica, condutas terapêuticas, quarentena de sintomáticos, não sintomáticos e seus contactantes?
3. Houve mudança em relação às metas compactuadas nos contratos de gestão com as OSS que atuam na Atenção Básica do município?
4. Quais orientações estão sendo passadas às OSS para atuação dos profissionais da Atenção Básica do município na prevenção e contenção de nova onda de COVID-19?
5. Qual a situação da COVID-19 nas escolas municipais e quais providências estão sendo tomadas pela Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal da Educação para evitar disseminação, ampliar vacinação e orientar o tratamento de profissionais e estudantes da rede municipal de ensino, incluindo campanhas informativas?

Além das informações suprarreferidas, solicitamos ao Sr. Secretário considerar adoção das seguintes medidas visando a detecção e contenção do contágio, internação e óbitos por COVID-19 no município:

1. Intensificar, melhor dizendo, efetivar os pilares de referenciamento da COVID-19 - TRI - Testar , Rastrear e Isolar - garantindo condições para que trabalhadores de baixa renda consigam cumprir um mínimo de dias de isolamento.
2. Disponibilizar aos usuários do SUS autotestes para detecção de COVID-19, capacitando profissionais da Atenção Básica para orientar o uso de produtos e providenciar a confecção de materiais explicativos para ampla distribuição nas unidades de saúde e redes sociais da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo a produção de vídeos pela Escola Municipal de Saúde.
3. Determinar o retorno do uso de máscaras em ambientes fechados, especialmente em ambientes escolares, considerando a recomendação do Comitê de Medidas de Vigilância em Saúde do Governo Estadual de São Paulo.
4. Acelerar o processo de vacinação contra COVID-19 em pessoas com idade inferior a 50 anos, especialmente pacientes crônicos - segunda dose de reforço e crianças e adolescentes - primeira dose de reforço.

Dessa forma, aguardamos resposta de Vossa Excelência com as informações solicitadas, bem como a adoção de medidas de contingenciamento sugeridas e demais consideradas cabíveis. Caso não adote esta e outras medidas efetivas no tratamento da COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde estará incorrendo em omissão do seu dever constitucional de proteção, recuperação e promoção em saúde na vida da população paulistana e, ao mesmo tempo, atestando a falência do modelo de gestão de saúde via OSS no município de São Paulo”

Também pergunta quando os pacientes crônicos receberão a quarta dose da vacina.

Nadir Francisco Do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias:

Preocupa-se com a situação dos idosos. ILPI, hospitais de retaguarda. Importante incluir nessas perguntas do ofício. Quer saber também como se encontram essas situações na periferia.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Sente falta do recorte, idade, sexo, idosos, crianças, desdobramento dos gráficos para ter olhar abrangente. Que as notas técnicas sejam enviadas para cá. Quer ver como o Sistema de Vigilância está operando, publicando novas notas técnicas, que direcionam a política do que tem sido feito. É imperioso o retorno de medidas protetivas. UBS não podem ter práticas diferentes entre si. Isso causa pânico e falta de segurança. É preciso harmonizar os fluxos dentro de cada UBS, via notas técnicas. O assistente escolar está caótico. Muitas crianças estão contaminadas. Não há orientação. Precisam de notas técnicas de vigilância para orientar corretamente. Há casos de trabalhadores que estão sendo demitidos e muitos afastados por doença. É preciso harmonizar os fluxos.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Quer saber como ficará o atendimento de casos. Acompanham no dia a dia a situação epidemiológica. Fala sobre doenças que, neste período de inverno, afetam a população - como pneumonia, rinite e asma. Cita também o retorno das arboviroses. Ao início do ano, AMA e PA atendiam até às 22h. Pergunta como ficará o horário de atendimento agora.

Dra. Mayara Martininghi, da COVISA: O município de São Paulo tem muitos recursos e equipe técnica de vigilância maior. São 12 milhões de habitantes. Com a sazonalidade do inverno há aumento de casos de COVID e demais vírus respiratórios. A taxa de transmissão é de 1,33. O estado de São Paulo tem nível de país, em questão de território, quantidade de pessoas e qualidade de serviços. Em janeiro, com a introdução da variante ômicron, houve explosão do número de casos, que refletia no número de notificações e também nas portas dos serviços. No momento atual, não se vê número e necessidade de procura de serviço comparável ao ocorrido em janeiro. No entanto, reforça o estado de alerta. Sobre as medidas de contenção, por hora há recomendação de uso de máscaras em ambientes fechados e escolas. Sobre os protocolos emitidos pela Vigilância Epidemiológica, estes ficam

disponíveis no site da página da COVISA. Em março, houve atualização dos documentos e ILPI e escolas, conforme as normativas vão se apresentando.

Não há restrição de teste no município de São Paulo desde março. Em relação às OSS - Como Vigilância, transmitem as informações aos profissionais, para que todos tenham ciência do fluxograma vigente no momento. Com relação à situação da vacina, agora temos dose adicional para adolescentes. 4ª dose para maiores de 50 anos e profissionais de saúde. A vacinação de profissionais da educação ainda não foi contemplada, mas há esforço nesse sentido, junto ao Ministério, para que todos tenham acesso o mais rápido possível às doses.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita verificação de quórum.

Albertina - s, Adriana -s, Benê – s, Débora – s, Adriana – s, Rubens ---, Gorete ----. Gimenes -s, Joyce – s, Victória ---, Amanda – s, Brenda – s, Fred – s, Manoel – s, Nadir – s, Walter – s, Eduardo – s, Eduardo ---, J. Henrique – s, José Gonzaga --, Alex ---, Erivalder – s, Deodato ---, Walter ---, Flávia – s, Silas – s, Fernando – s, Margareth – s, Alex – s, Fernando ---, Ivaldo – s, Paulo ---, Maria Penha ---, Carlos Alberto ---, Elza ----, Marcelo ---, M. Dores ----. Marilda – s, Rita -s, Marcos ---, Drausio ---.

Resultado: 24 presentes. Há quórum para continuar a reunião.

Ivaldo Silva, Conselheiro Suplente representante de Universidade Pública: É importante frisar que com a vacinação, os casos mais graves não acontecem. Propõe a disponibilização de dados sobre a internação por idade. Prevê um pico maior para ver a efetividade da vacina. Estamos a nível municipal. Relata que tomou vacina vencida há 2 meses. Mas foi testada e com nova validade. Considera interessante a transparência de dados. Vê um pico maior antes de se ver a efetividade da vacina. Temos que fortalecer o boca a boca, lista de e-mails, whatsapp para fortalecer as informações na ponta. Vira uma bola de neve. A informação não chega na ponta.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Quer saber se há patamar considerando limite para adotar determinação e não recomendação.

Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Está satisfeito com a reunião de hoje que é pedagógica. Estão levantando coisas importantes. Como os conselheiros podem contribuir para a gestão atuar e acabar com a pandemia. Estão na base e multiplicam as informações. Falta informação na base. Cita o caso de sua neta de 7 anos que foi à UPA e perguntou à médica se deveria fazer teste de covid. Foi respondido que não.

Convidada Auxiliadora - (palavra cedida pela Conselheira Albertina) – Se a população não tem conhecimento que há dados no site, fica difícil. A prática precisa andar com a teoria. Há vazios informacionais. Está gripada, foi à UPA e perguntou se havia teste de covid. Para sua surpresa, obteve resposta negativa. Isso precisa ser divulgado para a sociedade. O achismo não deve prevalecer dentro de uma unidade de saúde.

Convidada Maria Elza (palavra cedida pelo Conselheiro André): - Preocupa-se que em 20/08/2020 houve reunião na Câmara. O Secretário falou e saiu. Lembra-se que uma senhora pegou o microfone e falou sobre a covid 19. O Secretário respondeu que a doença estava na África e quando chegasse aqui resolveriam. Agora, preocupa-se com a varíola do macaco, que está chegando aqui. É preciso que tal tema seja incluído na pauta.

Dra. Maiara Martininghi, da COVISA: - Tiveram algumas vacinas com lotes com aumento de validade. As vacinas com seis meses de validade foram prorrogadas para seis e, enfim, doze meses. Todos os ofícios recebidos dos laboratórios são encaminhados e é orientado que fiquem afixados nas unidades de saúde justamente para não gerar essa dúvida. O munícipe não deve ficar com dúvidas. É necessário melhorar a comunicação. Recebem imunizantes da MS. Não receberam da Pfizer nos últimos dias. Mas há reserva para adolescentes. Tendo disponibilidade, usarão para dose adicional nas demais pessoas. Usam a Janssen. Elogia fala de Auxiliadora. Não adianta falar sobre teorias, se na prática não ocorre. Tem-se evitado utilizar o termo “varíola do macaco”, para evitar confusões semelhantes às ocorridas na época de epidemia de Febre Amarela, quando algumas pessoas passaram a matar macacos, de maneira equivocada, a fim de tentar conter a transmissão. Há dois casos considerados suspeitos no município de São Paulo. Tem aguardado exames para confirmação. Não há transmissão comunitária no Brasil. Por hora, apenas casos com histórico de viagens a países endêmicos. Cita plano de retirada da obrigatoriedade do uso de máscaras, que utiliza diversos indicadores, que seguem sendo observados, e não determinam o retorno do uso de máscara. Não são apenas números. Em próxima reunião, trará dados com diferentes recortes.

Convidada Cirlene: Questão de Ordem - Pergunta onde haverá quarta dose da Pfizer.

Dra. Maiara Martininghi, da COVISA: Há público, como os adolescentes, que só podem tomar imunizantes da Pfizer, conforme recomendação da ANVISA. Havendo disponibilidade, o imunizante da Pfizer será administrado como quarta dose.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer fazer encaminhamento do que já foi discutido. A proposta é, depois de conversar com Débora, Flávia, etc. Propõe que o documento que a UMPS apresentou seja ratificado pelo CMS por ser pertinente. Que aproveitemos o conteúdo para fazer resolução e apresentar no próximo Pleno.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Há questões que faltaram, como a que o Conselheiro Nadir pautou, a questão da Saúde da População Idosa. Propõe tratar resolução hoje.

Carlos Miguel de Freitas, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:

Acha que tem que haver maior entendimento.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer entender que esse documento deixe de ser da UMPS e seja do CMS.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Vai ter que se retirar e passa a coordenação para a Flávia.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Pede compreensão e ajuda de todos. É sua primeira vez.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Tinha sugerido fazer hoje, colocando como texto do CMS e não da UMPS.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Acha que há consenso. Mas deve ficar para a próxima reunião.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Esse documento entrou nos informes dos conselheiros, ou melhor, na Ordem do Dia. Não houve inclusão nas deliberações. Que todos tenham condições de ler e contribuir com o documento

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Concorda com André, fazer as coisas de forma madura. A única coisa que pode fazer neste momento é incorporar o texto e colocá-lo na ata. Não vê problema nisso.

Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público: O processo não diz respeito somente ao CMS. É favorável que se reveja e não dê responsabilidade apenas para a Conselheira Débora. Que seja construção coletiva.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Pergunta quem vai querer participar. Débora, Nadir, Carlos Miguel, Ivaldo, Erivalder.
Coloca em regime de votação – aprovada por aclamação.

Item 2 – Centro Oncológico Bruno Covas.

Fábio informou que a Dra. Marilande esteve presente às 14h30 e não pode esperar até 17h50 – Fica adiada para o próximo Pleno.

Item 3 – 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular, representante das Associações de Profissionais Liberais: A Conferência Municipal tirou 160 delegados para participar da Conferência Estadual. A 3ª Conferência Estadual ficou

para outubro. Mas até 10 de julho precisam tirar os 32 delegados para a Conferência Nacional para garantir passagens e hospedagens. Dia 23/06 haverá plenária para tirar esses delegados. Até o dia 15/06 os interessados devem enviar formulário e os segmentos votam. A votação do município de São Paulo será às 17 horas.

Convidada Patrícia Perez: - O segmento dos usuários está tendo muita dificuldade, até de entendimento desse processo. 50% devem ser pacientes ou relacionados a pacientes de saúde mental. Como será essa eleição? Proposta: Usuários: 6 para todas as regiões, 1 para cada CRS. Serão 2 vagas para patologias. 2 vagas para pessoas com deficiência. (pedir a última). Não receberam a ficha ainda. Será virtual a plenária. O CMS não possui verba para realizar modelo híbrido. Está apta a receber sugestões.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Como será feito o contato com os usuários? Propõe agendar uma conversa. Poderá haver problemas.

Albertina Souza Ribeiro Justino, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: - Como vai chegar o formulário para ser preenchido? Como será o informe da plenária?

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular, representante das Associações de Profissionais Liberais: O segmento trabalhador tem grupo de whatsapp com os 40 delegados do município. Quanto aos usuários propõe elaborar um comunicado. Vai fazer plenária dos trabalhadores no sábado. O envio dos nomes contará do formulário que é simples.

Convidada Patrícia Perez: - Propõe enviar por e-mail institucional do CMS. Não quer assumir essa responsabilidade.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: A comunicação seria responsabilidade de vocês. E o envio pelo e-mail institucional?

Convidada Patrícia Perez: - Nem sabemos como é essa ficha? Propõe fazer comunicado por CRS e STS.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular, representante das Associações de Profissionais Liberais: A ficha é simples. Propõe até terça-feira. Precisam fazer um convite.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: A Conferência Municipal de Saúde Mental acabou e a comissão também. Considera que a plenária vai causar esvaziamento da Conferência Estadual. Vamos fazer o que é possível. Mas é preciso organização para garantir a participação.

Fábio Henrique Salles, da Assessoria de Gestão Participativa da SMS: Tudo é feito à base de contratação. Mencionou que a SMS não tem condição nenhuma de

suprir necessidade de contratação. Somente usaremos os recursos já existentes para os conselheiros.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fica preocupada com a posição do Estado. Sem infraestrutura não se consegue organizar. O Estado tem que assumir a responsabilidade dessa plenária.

Item 4 – Declaração de Bens dos Conselheiros.

Receberam orientação de preencher declaração em função de uma lei, nº 8429/92, que passa a considerar ente, agente público.

Propõe consulta ao MP para saber se esta mudança constitucional. Se positivo, se os conselheiros são considerados agentes públicos conforme a definição, com o dever de realizar a Prestação de Contas e a Declaração Anual de Bens. Quer saber se há prazo.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Sugere consultar a Assessoria Jurídica.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Considera que haja conflito de interesses. Veio sem explicação.

Margareth Anderaos, Conselheira Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim:

A legislação, de acordo com o jurídico de seu segmento, diz que precisa preencher. Mas o site não considera seu CPF válido.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Durante o mandato, há entendimento que sejam entes públicos. A prefeitura deveria ter inscrito seus dados no banco. Sugere consultar o MP.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Retira sua proposta.

Fábio Henrique Salles, da Assessoria de Gestão Participativa da SMS: Sugere enviar para COGEP para ver como inserir os dados.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Há decretos. Um município enviou questionamento a respeito, citando, inclusive, leis. Foi enviado ao CGM que considerou os conselheiros como entes públicos. Pediu respostas da COGEP. Que a Controladoria seja consultada.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Vale a pena ver a resolução 60% do CNS. Propõe também conversar com a CGM, que tem Conselho interno.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: O pessoal acha que não dá tempo.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: O prazo é até 30/06.

Fernando Henrique Vieira Santos, Conselheira Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: No COREN, tiveram o mesmo problema. Entregaram declaração de IR em envelope lacrado. Isso resolveu o problema.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: O sistema pede que se faça de modo virtual.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, representante dos Portadores de Patologias:

Precisa ficar claro que não são servidores públicos. Não quer que seu IR seja notório. São agentes públicos, não servidores públicos.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP: Informa que já fez consulta ao RH da SMS e ainda não obteve resposta.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Sugere como respaldo, que os conselheiros tirem print da tela para provar que não estão conseguindo.

Ivaldo Silva, Conselheiro Suplente representante de Universidade Pública: Concorda que pode ser perguntado, mas como o sistema não permite. Está claro que no site da CGM que precisa fazer.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:

Sua participação hoje foi prejudicada. O som está muito ruim.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Suplente, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fica descontente com a posição do estado. Não há infraestrutura. Ninguém faz milagre. Tem 73 anos e quer ser respeitada. Tinha muito a falar e não conseguiu. Pede objetividade.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:

Solicita que ouçamos o informe do Paulo, do Hospital Pérola Byngton.

Convidado Paulo: - Será inaugurada nova sede, na região da Luz, gerenciada pela OSS, numa PPP. Região de consumo do crack. As pessoas de lá precisam de tratamento médico.

Há perigo claro para os trabalhadores. Perigo de violência aos usuários da unidade, que são mulheres. Amanhã haverá ato em frente ao Pérola, solicitando providências. Convida a todos., amanhã às 10 horas, ato dos trabalhadores.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Considera muito relevante o que ele traz. Encerra a reunião por falta de quórum. Agradece a todos que ficaram até aqui.